

veja o céu alastrado de estu-
las de pedra

veja esse céu alastrado de astros
de prata

veja que o asfalto não fêlha e
se espalha entre as
casas

veja

em veja o sol clarando esse
mundo pequeno
e o vento trazendo pra a praia a
maré de veneno

o sol douando

~~veja uma casa de~~

veja uma rua de pedras

vejo que o asfalto não felha e
se espalha entre
as casas

e os passarinhos

os bichos do mato e os homens
do mato vão morrer

e à noite o céu alastrado de
estrelas de prata continua
sovando na sua sabedoria.

o sol continua

~~o sol continua~~ domando este
mundo pequeno.

~~seguinte~~

sol que

e a lua tagarela pra as praias
marés de veneno

→ o sol continua ^{azulando} quando este
mundo pequeno
e a lua trazendo pelas praças mais
de venenos

(mas
* por trás das nuvens mais
negras as estúpidas
estavas sempre sorindo
na sua sabedoria de
estúpidas)
→ das últimas nuvens
mais sujas do dia

REDA